



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CRÉDITOS
CHF206	SOCIOLOGIA DA SAÚDE	45	(3.0.0) 3

NATUREZA	PRÉ-REQUISITOS
Complementar - CP	CHF201

**SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

-

EMENTA

Análise e equacionamento dos componentes ou valores sociais relacionados com a problemática da saúde.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

UNIDADE I. Conceitos de saúde/doença: aspectos históricos e sociais
UNIDADE I. A prática Médica - Odontológica/Enfermagem: aspectos históricos, sociais, econômicos e ideológicos
UNIDADE III. Políticas de saúde: aspectos políticos - institucionais

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

-

OBJETIVOS

O aluno, ao final da disciplina, deverá ser capaz de:
⇒ Compreender a natureza social do processo saúde/doença a partir de conhecimentos procedentes da Sociologia;
⇒ Discutir de forma crítica o processo saúde/doença nas dimensões históricas, econômicas e políticas.
⇒ Discutir a organização da assistência médica, tanto do ponto de vista da inserção prática odontológica/enfermagem quanto das políticas de saúde.

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas, seminários e trabalho de campo. Durante as aulas expositivas será aberto debate pertinente ao subsidiado pelos textos previamente indicados. Os seminários apresentados, também a partir dos textos, em duas fases;
a) síntese dos textos abordando as principais idéias dos autores;
b) comentários, críticas e questões. O trabalho de campo será sobre um tema livre escolhido, a partir da bibliografia indicada e de um esquema de pesquisa (o que pesquisar por quê, para quê e como).

AVALIAÇÃO

O aproveitamento do curso será avaliado mediante uma prova escrita, apresentação de seminário em equipe e do relatório do trabalho de campo desenvolvido também pela equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CANGUILHEM, G. O normal e o patológico, Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1978, p. 95-117.
2. GARCIA, J. C. Pensamento social em saúde na América Latina. São Paulo: Ed. Cortez/Abrasco, 1989.
3. LAURELL, A. C. A saúde/doença como processo social. In: Medicina Social - aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Ed. Global, 1983.
4. NARVAL, P. C. Odontologia e saúde bucal coletiva. São Paulo: Ed. Imprensa Oficial, 1994, p. 29-108.
5. CAMPEDELLI, M. C. Processo de enfermagem prática, São Paulo: Ed. Ática, 1989, p. 1139.
6. FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1980, p. 59-70.
7. PIRES, D. Hegemonia médico em saúde e a enfermagem. São Paulo: Ed. Cortez, 1989, p. 106-146.
8. SANTOS, R. Q. Ideologia, conhecimento e saúde. Belo Horizonte: Ed. Imprensa Oficial, 1987, p. 43-110.
9. CABANEL, G. P. Medicina liberal ou nacionalista. Ed. Publicações Europa/América/Paris/Lisboa, 1977, p. 19-42.
10. CAMPOS, G. W. de Souza. A saúde pública e a defesa da vida. São Paulo: Ed. Hucitec, 1991, p. 37-54; p. 153-175.
11. FALEIROS, V. de Paula. A política social do capitalista. São Paulo: Ed. Cortez, 1987, p. 5678.
12. KALICHMAN, A. O.; SOUZA, M. F. M. Vigilância à Saúde: Epidemiologia e qualidade de vida. In: Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Ed. Medsi, 1994.
13. PAIM, J. Saúde, crise e reformas. Salvador: Ed. UFBA/PROED, 1986, p. 231-243.
14. PAIM, J. S. A reorganização dos serviços de saúde na direção do SUS. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro: Ed. ENSP, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

-